LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

**SAEMI**

SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL MUNICIPAL DO IPOJUCA

2014

**8º ano do**

**Ensino Fundamental**

Caderno

**C0804**

Nome do estudante

Data de Nascimento do estudante

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

# Caro(a) estudante,

Você está participando do Sistema de Avaliação Educacional Municipal do Ipojuca - SAEMI. Sua participação é muito importante para sabermos como está a educação em nosso município.

* Hoje, você vai fazer atividades de Língua Portuguesa e Matemática.
* Reserve os últimos 20 minutos para transcrever suas respostas para o cartão de respostas. Cuidado e muita atenção com a ordem das questões para fazer a marcação.
* Responda com calma, procurando não deixar nenhuma questão em branco. Bom teste!

**Saemi**



Sistema de Avaliação Educacional Municipal do Ipojuca

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**



**LM8EF**

**ATENÇÃO!**

Agora, você vai responder a questões de Matemática.

1. (M070019C2) Resolva a conta abaixo.

(– 3) – (– 4) =

O resultado dessa conta é

1. – 7
2. – 1
3. 1
4. 7
5. (M080018E4) Observe o desenho em cinza na malha quadriculada abaixo.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

Esse desenho é um

1. losango.
2. paralelogramo.
3. quadrado.
4. retângulo.
5. (M080005C2) Samuel resolveu uma lista de exercícios de Matemática em 3 dias. No primeiro dia, ele resolveu 18 exercícios, no segundo dia resolveu 12 e no terceiro dia resolveu 30 exercícios.

Quantos exercícios, em média, Samuel resolveu por dia?

1. 12
2. 20
3. 30
4. 60
5. (M080019C2) Observe o desenho em cinza na malha quadriculada abaixo. Cada lado do quadradinho dessa malha quadriculada mede 1 cm.

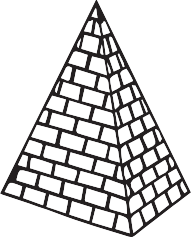
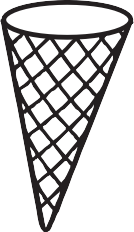
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

A área desse desenho é

1. 14 cm²
2. 16 cm²
3. 20 cm²
4. 25 cm²
5. (M080015C2) Tânia ganhou 5 caixas de bombom com 30 unidades cada uma e 4 caixas com 25 unidades cada uma.

Qual é o total de bombons que Tânia ganhou?

1. 55
2. 64 C) 150 D) 250
3. (M060161B1) Observe abaixo os objetos que Maíra levou para a aula de geometria.



I II III IV V

Quais desses objetos lembram corpos redondos?

1. I e II.
2. I e III.
3. I, III e V.
4. II, IV e V.
5. (M080020BH) Na malha quadriculada abaixo, o triângulo II é uma redução do triângulo I.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | **T** |  |  |  |  |  |
| **Q** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | **II** |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | **S** |  |  |  |  | **U** |
|  |  | **I** |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **P** |  |  |  |  |  |  |  |  | **R** |  |

A área do triângulo II é igual

1. à metade da área do triângulo I.
2. à quarta parte da área do triângulo I.
3. ao dobro da área do triângulo I.
4. ao quádruplo da área do triângulo I.
5. (M070458E4) Ana é sócia em uma loja e ao final de cada mês recebe 35% do faturamento total dessa loja. Quanto ela recebeu no mês em que o faturamento total foi de R$12 000,00?

A) R$ 342,85

B) R$ 420,00

C) R$ 4 200,00

D) R$ 7 800,00

1. (M051409E4) Observe o sólido geométrico abaixo.

Quantas faces tem esse sólido geométrico?

1. 3
2. 4
3. 6
4. 7
5. (M080022C2) Observe abaixo a tabela de preços de um mercado.

|  |  |
| --- | --- |
| **Mercado Bom Preço** | |
| **Tabela de preços** | |
| Açúcar - 5 kg | R$ 12,50 |
| Feijão - 1 kg | R$ 5,50 |
| Fubá - 1 kg | R$ 4,00 |
| Farinha de trigo - 1 kg | R$ 4,50 |
| Macarrão - 1 kg | R$ 8,00 |

Bianca foi nesse mercado e comprou 10 kg de açúcar, 2 kg de feijão e 3 kg de farinha de trigo. Quanto Bianca pagou por essa compra?

A) R$ 34,00

B) R$ 36,50

C) R$ 44,00

D) R$ 49,50

1. (M080542E4) O desenho abaixo representa a posição inicial de três botões giratórios que ficam na fechadura de um cofre.



I II III

Para abrir esse cofre, é necessário realizar um giro de 90º no botão I, 180º no botão II e 45º no botão III, todos no sentido horário.

A posição em que os botões I, II e III devem ficar para que o cofre seja aberto é

A) B)



I II III I II III

C) D)



I II III I II III

1. (M080007BH) Pedro comprou três ingressos para ele e seus amigos irem a um evento. Cada ingresso custou R$ 4,50 e ele pagou com uma nota de R$ 20,00.

Quanto Pedro recebeu de troco? A) R$ 2,90

B) R$ 6,50

C) R$ 13,50

D) R$ 15,50

1. (M070336B1) Observe as figuras que quatro alunos desenharam.

Marta Glória Beto Igor

Qual dos alunos desenhou somente quadriláteros?

1. Beto.
2. Glória.
3. Igor.
4. Marta.

**ATENÇÃO!**

Agora, você vai responder a questões de Língua Portuguesa.

# Leia os textos abaixo.

|  |  |
| --- | --- |
| **Texto 1** | |
| 5  10  15 | **Tagarela de cinema**  Odeio quem berra para pedir silêncio. Coisa de gente mal-educada. Ainda mais no escuro, assusta as pessoas. Pior são aqueles que fazem “chiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii” com tanta raiva que o chiado parece que não acaba nunca. Traumatiza, sabe? Semana passada, por exemplo, tive um pesadelo em que estava rodeada de chaleiras.  Tudo bem, eu falo no cinema. Admito. Mas falo baixinho, sou uma mulher civilizada. Além do mais, quem quer solidão e silêncio total que fique em casa, alugue um DVD, se afunde no sofá diante daquela infinidade de canais que não param de passar filmes. Cinema é magia coletiva. O pior é que tem gente que não entende isso. [...]  O fato é que não consigo reprimir o som que me vem das profundezas [...]. Sou incapaz de conter os comentários sobre paisagens deslumbrantes, sobre roupas cafonas, sobre cortes de cabelo e certas decorações de apartamento. É como soluço, a gente simplesmente não controla. [...]  Mas é duro conviver com a impaciência dos outros. Já sofri muito *bullying*. Não são só os gritos de “Silêncio” e os rompantes de “Cala a boca!”. Tem gente que levanta, lança um olhar de polícia e troca de lugar. [...] Nunca vou esquecer o dia em que as luzes do cinema se acenderam para que pudessem identificar quem estava falando. Foi horrível. [...]  Disponível em: [<http://revistapiaui.estadao.com.br/edicao-69/tipos-brasileiros/tagarela-de-cinema>.](http://revistapiaui.estadao.com.br/edicao-69/tipos-brasileiros/tagarela-de-cinema) Acesso em: 25 mar. 2013.  Fragmento. |
| **Texto 2** | |
| 5  10  15 | **A invasão dos blábláblás**  O planeta é dividido entre as pessoas que falam no cinema – e as que não falam. É uma divisão recente. Por décadas, os falantes foram minoria. E uma minoria reprimida. Quando alguém abria a boca na sala escura, recebia logo um shhhhhhhhhhhhh. E voltava ao estado silencioso de onde nunca deveria ter saído. Todo pai ou mãe que honrava seu lugar de educador ensinava a seus filhos que o cinema era um lugar de reverência. [...]  [...] Pertenço, desde sempre, às fileiras dos silenciosos. Anos atrás, nem imaginava que pudesse haver outro comportamento além do silêncio absoluto no cinema. Assim como não imagino alguém cochichando em qualquer lugar onde entramos com o compromisso de escutar.  Não é uma questão de estilo, de gosto. Pertence ao campo do respeito, da ética. Cinema é a experiência da escuta de uma vida outra, que fala à nossa, mas nós não falamos uns com os outros. No cinema, só quem fala são os atores do filme. Nós calamos para que eles possam falar. Nossa vida cala para que outra fale. Isso era cinema. Agora mudou. É estarrecedor, mas os blábláblás venceram. Tomaram conta das salas de cinema. E, sem nenhuma repressão, vão expulsando a todos que entram no cinema para assistir ao filme sem importunar ninguém. [...]  Disponível em: [<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,ERT87054-15230-87054-3934,00.html>.](http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0%2C%2CERT87054-15230-87054-3934%2C00.html) Acesso em: 25 mar. 2013.  Fragmento. |

(P080048F5\_SUP)

1. (P080048F5) Sobre o ato de conversar nas salas de cinema, os autores desses dois textos
2. desejam igualmente o silêncio total no cinema.
3. expõem opiniões confusas.
4. pensam de forma oposta.
5. sofrem repressão semelhante por falar no cinema.
6. (P080050F5) No Texto 1, a palavra “chiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii” (ℓ. 2) foi escrita dessa forma para
7. demonstrar o som produzido pelos filmes no cinema.
8. imitar o barulho feito por chaleiras.
9. indicar o barulho feito pelo cochicho das pessoas no cinema.
10. reproduzir uma forma de pedir silêncio.

BL04P08

# Leia novamente os textos “Tagarela de cinema” e “A invasão dos blábláblás” para responder às questões abaixo.

1. (P080049F5) No Texto 1, para defender o ato de falar dentro do cinema, há um argumento em:
2. “Coisa de gente mal-educada.”. (ℓ. 1)
3. “Mas falo baixinho, sou uma mulher civilizada.”. (ℓ. 5)
4. “Cinema é magia coletiva.”. (ℓ. 7-8)
5. “Mas é duro conviver com a impaciência dos outros.”. (ℓ. 12)
6. (P080051F5) No Texto 1, para defender sua ideia, a autora do texto
7. baseia-se nas relações de causa e consequência.
8. fundamenta-se em comprovações estatísticas.
9. usa argumentos de especialistas no assunto tratado.
10. utiliza exemplos de sua experiência cotidiana.
11. (P080052F5) O objetivo do Texto 2 é
12. anunciar um filme.
13. defender uma opinião.
14. ensinar uma tarefa.
15. relatar um fato.
16. (P080067F5) De acordo com o Texto 1, a autora nunca se esquecerá do dia em que
17. as luzes do cinema foram acesas.
18. as pessoas berraram por silêncio.
19. foi incapaz de reprimir os comentários sobre um filme.
20. teve um pesadelo que estava rodeada de chaleiras.
21. (P080068F5) No Texto 2, no trecho “**Quando alguém abria a boca** na sala escura, recebia logo um shhhhhhhhhhhhh.” (ℓ. 2-3), a expressão destacada indica
22. um lugar.
23. um modo de agir.
24. um momento.
25. um motivo da ação.

# Leia o texto abaixo.



DAVIS, Jim. *Garfield – um gato em apuros*. Porto Alegre: L&PM, 2012. p. 33. (P080056F5\_SUP)

1. (P080075F5) Qual é a finalidade desse texto?
2. Divertir o leitor.
3. Divulgar um produto.
4. Ensinar uma atividade.
5. Fazer uma crítica.
6. (P080056F5) De acordo com esse texto, o gato
7. acomodou-se para dormir.
8. assustou-se com seu peso.
9. ficou preso à balança.
10. quis mudar de brincadeira.

BL04P08

# Leia o texto abaixo.

5

10

**A bailarina**

Caminha na ponta dos pés a bailarina,

como se o circo fosse feito de neblina:

Vai bailar a bailarina, vai voar a bailarina

e é tão fina, tão fina... vira vento a bailarina, vira nuvem, vira ilha, e num último salto ilumina o palco,

transformando o silêncio em maravilha.

MURRAY, Roseana. Disponível [em: <http://www.roseanamurray.com/poemas.asp>.](http://www.roseanamurray.com/poemas.asp) Acesso em: 11 fev. 2013. (070052F5\_SUP)

1. (P070052F5) Os versos *“*...como se o circo fosse feito / de neblina:...” (v. 3-4) foram usados para
2. apresentar um deboche.
3. fazer uma comparação.
4. indicar pensamentos contrários.
5. mostrar uma ideia exagerada.

# Leia o texto abaixo.

5

10

**Campanha de vacinação contra raiva segue até 28 de outubro**

A Campanha de Vacinação Antirrábica Animal 2013 foi lançada ontem, 27, na Praça da Cruz Grande, no bairro Serrinha. A estimativa é que cerca de 1,7 milhão de animais sejam vacinados em todo o Estado a partir de hoje ─ Dia “D” da campanha. Três mil postos fixos e volantes serão disponibilizados para a vacinação; desses, 861 estão distribuídos nas seis regionais de Fortaleza.

Devem ser vacinados cães e gatos sadios com mais de três meses de idade.

Os animais que nunca foram vacinados precisam receber o reforço da vacina em 30 dias. A campanha segue até o dia 28 de outubro.

Francisco Barroso Pinto, coordenador do Programa de Raiva do Centro de Zoonoses, destacou a letalidade da doença. Segundo ele, a raiva mata quase todas as pessoas infectadas. Em Fortaleza, não são registrados casos da doença em humanos e animais domésticos há 10 anos. Para o também coordenador da campanha, o controle se deve à distribuição das vacinas nessas ações. A raiva, no entanto, ainda não foi erradicada. “Não podemos baixar a guarda. Esse controle só foi possível por causa da vacinação”, aponta.[...]

Disponível em[: <www.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2013/09/28/noticiasjornalcotidiano,3137490/campanha-de-vacinacao-contra-raiva-](http://www.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2013/09/28/noticiasjornalcotidiano%2C3137490/campanha-de-vacinacao-contra-raiva-)

segue-ate-28-de-outubro.shtml>. Acesso em: 21 out. 2013. Fragmento. (P070045F5\_SUP)

1. (P070045F5) Nesse texto, qual é a informação principal?
2. A quantidade de postos fixos e volantes da campanha.
3. A participação do coordenador da campanha.
4. O início da campanha de vacinação contra raiva.
5. O perigo da infecção de raiva em humanos e animais.
6. (P070046F5) Esse texto foi escrito para
7. contar uma história.
8. dar uma informação.
9. descrever características.
10. ensinar regras.
11. (P070047F5) De acordo com esse texto, em Fortaleza, o controle dos casos de raiva se deve
12. aos postos fixos e volantes instalados na cidade.
13. ao apoio do coordenador no combate à doença.
14. à distribuição de vacinas durante as campanhas.
15. à campanha seguir até o final de outubro.

BL04P08

**ATENÇÃO!**

Agora, você vai responder a questões de Matemática.

1. (M070001BH) Beatriz utilizou alguns polígonos para fazer a colagem abaixo.



Quais foram os polígonos que ela utilizou nessa colagem?

1. Quadriláteros e hexágonos.
2. Quadriláteros e pentágonos.
3. Pentágonos e hexágonos.
4. Triângulos e quadriláteros.
5. (M070018C2) Resolva a conta abaixo.

(– 2)3 =

Qual é o resultado dessa conta?

1. – 8
2. – 6
3. 6
4. 8
5. (M080008C2) O desenho abaixo representa uma pintura feita em uma cartolina retangular.

4 dm



12 dm

Qual é a área dessa cartolina?

1. 16 dm²
2. 24 dm²
3. 32 dm²
4. 48 dm²
5. (M080006C2) Selma é dona de uma lanchonete. No mês de junho, ela vendeu 86 bombons na primeira semana, 106 na segunda, 52 na terceira e 24 bombons na última semana do mês.

Quantos bombons por semana, em média, Selma vendeu no mês de junho?

1. 67
2. 96 C) 134

D) 268

BL05M08

8

1. (M080454E4) Em um jogo virtual, o jogador deve movimentar uma tartaruga para que o animal pegue um alimento em algum lugar da tela. Observe abaixo os ângulos formados em um dos trajetos feitos por uma tartaruga para pegar um alimento.



**X**

**X**

Quantos ângulos retos existem nesse trajeto?

1. 1
2. 2
3. 3
4. 5
5. (M070007C2) Margarida gastou 10 kg de limão para fazer 30 litros de limonada.

Mantendo essa proporção, quantos litros de limonada Margarida poderá fazer com 50 kg de limão?

1. 30
2. 70 C) 120 D) 150
3. (M060591E4) Observe abaixo a planificação de um sólido geométrico.

Essa é a planificação de qual sólido geométrico?

A) B)

C) D)

1. (M080010BH) Resolva a conta abaixo.

14,34 ÷ 12

O resultado dessa conta é A) 1,195

B) 11,95

C) 119,5

D) 1 195

1. (M070327E4) O gráfico abaixo representa a quantidade de funcionários de uma empresa no período de 2008 a 2012.

600

453

477

500

519

375

**Número de Funcionários**

500

400

300

200

100

0

2008 2009 2010 2011 2012

# Anos

O aumento de funcionário dessa empresa nesse período foi de A) 144

B) 447

C) 519

D) 894

1. (M080011BH) Observe abaixo a vista superior de um salão que foi dividido em dois ambientes.

4 m 6 m

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | Ambiente II | | |
|  | |
|  |  |  |
| Ambiente I | | | | |
|  | | | |  |

3 m

3 m



O proprietário desse salão deseja colocar um rodapé de madeira em todo o contorno do Ambiente I. Desconsiderando a largura da porta, quantos metros de madeira serão necessários para fazer esse rodapé?

1. 16
2. 23
3. 32
4. 60
5. (M070459E4) Ao entrar em uma loja para comprar uma bicicleta que custava 200 reais, Carlos recebeu um desconto de 15% sobre esse valor por pagar à vista.

Quanto ele pagou por essa bicicleta?

1. 185 reais.
2. 170 reais.
3. 30 reais.
4. 15 reais.
5. (M080455E4) Fábio ampliou um octógono usando uma malha quadriculada, conforme o desenho abaixo.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | **O** | **ctóg** | **ono II** |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **Oc** | **tógon** | **o I** |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Em relação a área do octógono I, a área do octógono II

1. duplicou.
2. quadruplicou.
3. reduziu à metade.
4. reduziu à quarta parte.
5. (M070447E4) Qual é a representação decimal da fração 3 ? A) 0,375 8

B) 2,666...

C) 3,8

D) 8,3

**ATENÇÃO!**

Agora, você vai responder a questões de Língua Portuguesa.

# Leia o texto abaixo.

5

10

15

**Nova York proíbe venda de refrigerantes em copos grandes**

A prefeitura de Nova York proibiu [...] a venda de refrigerantes em copos com mais de 473 mililitros – equivalente a 16 onças, medida usada nos EUA – nas lanchonetes, restaurantes, estádios e salas de cinema, em uma tentativa de combater a obesidade.

A Comissão de Saúde da prefeitura aprovou a proibição, que inclui todas as bebidas ricas em açúcar. Segundo o prefeito Michael Bloomberg, mais da metade dos adultos em Nova York (58%) é de obesos ou possui excesso de peso, e este problema também afeta 40% das crianças nas escolas públicas.

O consumo de refrigerantes, geralmente mais baratos que a água mineral e cujos copos não são mais caros que os pequenos, é uma das causas identificadas do problema. [...]

A iniciativa provocou críticas de moradores que a consideram uma intromissão exagerada do poder público em questões particulares. Representantes dos produtores de refrigerantes também se expressaram contrários. [...]

“Ainda não é o fim”, afirmou em nota o grupo Nova-iorquinos pela Escolha das Bebidas, que é patrocinado pela indústria de refrigerantes. A associação reuniu mais de 250 mil assinaturas contra o projeto e considera mover um processo na justiça.

“Continuaremos expressando nossa oposição a essa proibição e lutaremos pelo direito dos nova-iorquinos de tomar suas próprias decisões. E estaremos ao lado dos comerciantes que serão afetados por essas limitações arbitrárias”, dizia a nota, assinada por Eliot Hoff.

Disponível em: [<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2012/09/nova-york-proibe-venda-de-refrigerantes-em-copos-grandes.html>.](http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2012/09/nova-york-proibe-venda-de-refrigerantes-em-copos-grandes.html)

Acesso em: 26 fev. 2013. Fragmento. (P080064F5\_SUP)

1. (P080064F5) Nesse texto, à respeito da venda de refrigerantes em copos grandes, a Associação dos Representantes dos Produtores de Refrigerantes e a Comissão de Saúde apresentam opiniões
2. complementares.
3. divergentes.
4. incoerentes.
5. similares.
6. (P080071F5) Para defender sua posição sobre a proibição da venda de refrigerantes em copos com mais de 473 ml, o prefeito de Nova York faz uso de
   1. conhecimentos de senso comum.
   2. dados estatísticos.
   3. falas de especialistas.
   4. relatos de experiências pessoais.
7. (P080072F5) No trecho “... essas limitações **arbitrárias**.” (ℓ. 18), o termo destacado foi usado para
8. apontar um problema de saúde.
9. criticar uma atitude da associação.
10. descrever a situação dos comerciantes.
11. reforçar a indignação do grupo.
12. (P080074F5) No trecho “– equivalente a 16 onças, medida usada nos EUA –” (ℓ. 12), os travessões foram usados para
13. apontar uma fala direta.
14. destacar uma explicação.
15. indicar um comentário do autor.
16. marcar uma informação importante.
17. (P080075F5) Qual é a finalidade desse texto?
18. Dar uma informação.
19. Divulgar um produto.
20. Ensinar uma atividade.
21. Narrar um acontecimento.

BL05P08

# Leia o texto abaixo.

**O galo e a pedra preciosa**

Um galo, que procurava, ciscando no terreiro, alimento para ele e suas galinhas, sem querer, acaba por encontrar uma pedra preciosa de grande beleza e valor.

Mas, depois de observá-la e examiná-la por alguns instantes, se volta e comenta desolado:

– Ora, ora, se ao invés de mim, meu dono tivesse te encontrado, ele decerto não iria se conter diante de tamanha alegria, e é quase certo que iria te colocar em lugar digno de adoração. No entanto, eu te achei e de nada me serves. Antes disso, preferia ter encontrado um simples grão de milho, ao invés de todas as joias do mundo!

*Moral da História: A utilidade de cada coisa é o que determina seu real valor.*

ESOPO. Disponível [em: <http://sitededicas.ne10.uol.com.br/fabula7a.htm>.](http://sitededicas.ne10.uol.com.br/fabula7a.htm) Acesso em: 25 ago. 2012. (P080062F5\_SUP)

1. (P080062F5) O fato que dá início a essa história é o galo
2. dizer que preferiria encontrar milho a uma joia.
3. encontrar uma pedra preciosa.
4. examinar a pedra preciosa.
5. procurar alimento para ele e suas galinhas.
6. (P080063F5) Nesse texto, o trecho em que o autor atribui características humanas a animais é:
7. “Um galo, que procurava, ciscando no terreiro, alimento para ele...”.
8. “... sem querer, acaba por encontrar uma pedra preciosa de grande beleza e valor.”.
9. “... depois de observá-la e examiná-la por alguns instantes, se volta e comenta desolado:...”.
10. “A utilidade de cada coisa é o que determina seu real valor.”.

# Leia o texto abaixo.

5

10

15

**Para leitor, não há motivo para impedir uso de bermuda no trabalho**

Vi uma reportagem nessa semana sobre um cidadão que foi trabalhar de saia no Rio de Janeiro porque no trabalho dele não é permitido para homens o uso de bermuda, e ele não estava mais aguentando o calor no escritório. [...]

O fato de a maioria das empresas brasileiras obrigarem os funcionários a usar calça é no mínimo ilógico. Somos um país tropical que importou os costumes de vestimenta oriundos de países europeus, de clima temperado. [...]

Como seria bom se mais empresários brasileiros tivessem a coragem de começar a mudar esse panorama e desenvolver uma cultura “made in Brazil”. Só vejo benefícios nisso:

1. É mais confortável para os funcionários, [...].
2. É mais barato para as empresas, pois poderiam ajustar os equipamentos de ar condicionado cerca de 2°C ou 3°C mais quente. Para um prédio grande, isso é uma economia de algumas centenas ou milhares de reais por mês.

Lembrando que não usar calça não significa andar esculhambado. É muito possível usar bermuda e camisa e estar alinhado. [...]

Oliver Abreu Küffner

De Munique (Alemanha)

Disponível em: [<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/meuolhar/2014/02/1408399-para-leitor-nao-ha-motivo-para-impedir-uso-de-](http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/meuolhar/2014/02/1408399-para-leitor-nao-ha-motivo-para-impedir-uso-de-)

bermuda-no-trabalho.shtml>. Acesso em: 31 jan. 2014. (P080076F5\_SUP)

1. (P080076F5) Qual é a ideia defendida pelo autor desse texto?
2. As empresas deveriam adaptar os costumes ao clima brasileiro.
3. As vestimentas vindas da Europa são usadas no Brasil.
4. Os cidadãos sofrem para trabalhar com o calor do Rio de Janeiro.
5. Os homens devem ser autorizados a usar saias no verão.

# Leia novamente o texto “Para leitor, não...” para responder à questão abaixo.

1. (P080077F5) Sobre a proibição do uso de bermudas nos escritórios, o autor desse texto mostra-se
2. assustado.
3. confuso.
4. indignado.
5. irônico.

# Leia o texto abaixo.



SCHULZ, Charles M. *Peanuts completo: 1955-1956*. Porto Alegre: L&PM, 2010. p. 238. (P070053F5\_SUP)

1. (P070053F5) Nesse texto, no último quadrinho, o cachorro
2. não conseguia descer da bola.
3. não conseguia ver no escuro.
4. parou de brincar para descansar.
5. tentou estourar a bola.

# Leia o texto abaixo.

5

10

15

**Que famoso escultor brasileiro nasceu há 283 anos?**

Muitos brasileiros e turistas internacionais visitam Minas Gerais só para conhecer as obras dele e, nas escolas, suas esculturas são estudadas.

Adivinhou de quem estamos falando?

Há mais de 200 anos, nascia Aleijadinho, arquiteto e escultor mineiro. Suas obras chamam muito a atenção pela riqueza de detalhes, assim como a figura de Aleijadinho, que, mesmo com mãos e pés doentes, ficou conhecido mundialmente pelas esculturas e igrejas que projetou.

No dia 29 de agosto de 1730, em Vila Rica (MG), [...] nasceu aquele que, depois de séculos, seria chamado “Patrono de Arte no Brasil”: Antonio Francisco Lisboa, o “Aleijadinho”. Tem esse nome porque foi, em 1777, vítima de moléstia epidêmica, denominada zamparina, caracterizada por grande alteração do sistema nervoso e locomotor. [...]

Amarrando os instrumentos de trabalho nas mãos, Aleijadinho fez esculturas para as igrejas mineiras de São Francisco de Assis, Carmo e Matozinhos, em Ouro Preto; matriz do Pilar e São Francisco, em São João Del Rei; Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas do Campo; matriz de Sabará; e várias outras. Um dos locais mais visitados pelos turistas brasileiros e estrangeiros é Congonhas do Campo, também em Minas Gerias, pois lá estão os famosos profetas realizados pelo Aleijadinho, que morreu em 1814, aos 84 anos, e hoje é considerado um dos maiores escultores de todos os tempos.

Disponível em: [<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2013/08/1334006-conhece-as-obras-de-aleijadinho-saiba-quem-foi-o-escultor-mineiro.shtml>.](http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2013/08/1334006-conhece-as-obras-de-aleijadinho-saiba-quem-foi-o-escultor-mineiro.shtml)

Acesso em: 11 set. 2013. Fragmento. (P070057F5\_SUP)

1. (P070057F5) De acordo com esse texto, Congonhas do Campo é o local mais visitado por causa
2. da localização no estado de Minas Gerais.
3. das igrejas existentes nessa região.
4. do local de nascimento de Aleijadinho.
5. dos famosos profetas feitos por Aleijadinho.

C0804

# Leia novamente o texto “Que famoso escultor brasileiro nasceu há 283 anos?” para responder às questões abaixo.

1. (P070058F5) No trecho: “... pois **lá** estão os famosos profetas...” (ℓ. 16-17), o termo em destaque substitui a palavra
2. Bom Jesus de Matozinhos.
3. Carmo.
4. Congonhas do Campo.
5. Sabará.
6. (P070059F5) O assunto desse texto é
7. o turismo em Minas Gerais.
8. o escultor Aleijadinho.
9. a visita às igrejas históricas.
10. a doença zamparina.



